

BOLETIM OSINT	Edição nº 0137
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	12 de maio de 2025

Kim Jong-un apela ao reforço da confiabilidade operacional dos sistemas de armas nucleares táticas

Ontem, o dirigente norte-coreano assistiu a um exercício conjunto de disparos de longo alcance de sistemas de artilharia e de mísseis. Foi o que relatou esta manhã a KCNA. Segundo a agência de notícias oficial do país comunista, nessa ocasião, Kim Jong-un apresentou tarefas importantes visando reforçar a confiabilidade operacional dos sistemas de armas nucleares táticas e a ampliar seu campo de ação. Ele também sublinhou a importância de melhorar as capacidades e a eficácia dos ataques de precisão de longo alcance, insistindo no reforço qualitativo da artilharia. O meio de comunicação estatal especificou que lançadores de foguetes múltiplos de 600 mm e mísseis balísticos táticos do tipo Hwasong-11-Ga foram mobilizados, antes de acrescentar que a confiabilidade do sistema integrado de gestão das armas nucleares, chamado "gatilho nuclear", foi verificada. Durante essa inspeção, Kim III estava acompanhado por quadros do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores, incluindo Pak Jong-chon e Jo Chun-ryong, pelo diretor do Departamento Geral de Mísseis da Coreia do Norte, Jang Chang-ha, e pelo diretor da Academia de Ciências de Defesa da Coreia do Norte, Kim Yong-hwan.

(KBS World Radio, 09-05-2025)

Quatro principais empresas de defesa sul-coreanas teriam encomendas de mais de 63 bilhões de euros

As quatro principais empresas de defesa sul-coreanas têm uma carteira de encomendas de cerca de 94,9 bilhões de won, ou 63,41 bilhões de euros. A Hanwha Aerospace anunciou que a sua, na defesa terrestre, atingiu 31,4 bilhões de won, ou 19,91 bilhões de euros, no primeiro trimestre. As exportações representam agora 65% de suas encomendas, ultrapassando o mercado interno (35%). No ano passado, a empresa assinou contratos com a Polônia para o lançador de foguetes Cheonmoo EC2, com a Romênia para o sistema de artilharia K9 e com a Arábia Saudita para o lançador de mísseis terra-ar (SAM). A KAI, fabricante dos caças KF-21 e FA-50, indicou que suas encomendas representavam 24,7 bilhões de won, o equivalente a 15,67 bilhões de euros, com um crescimento anual médio de 7,7%. Por sua vez, a LIG Nex1, especialista em armas guiadas, garantiu uma carteira de encomendas de 20 bilhões de won, ou 12,69 bilhões de euros, com mais de 50% de exportações. Um número que dobrou em poucos anos, graças à exportação do sistema Cheongung II para os Emirados Árabes Unidos e o Iraque. Atualmente, sua carteira de encomendas representa seis vezes seu volume de negócios de 2024. Finalmente, a Hyundai Rotem, com seu tanque K2, exibe encomendas de 18,8 bilhões de won, ou 11,92 bilhões de euros. Depois de assinar um contrato de 1.000 tanques com a Polônia em 2022, a empresa trabalha em um segundo de 820 unidades.

(KBS World Radio, 05-05-2025)

... TERRORISMO ...

Companhias internacionais suspendem voos para Israel após ataque na área do aeroporto Ben Gurion

Esta manhã, o Irã negou ter ajudado os Huthis após o disparo de um míssil que atingiu ontem uma área do aeroporto Ben Gurion, perto de Tel Aviv. Várias companhias aéreas internacionais suspenderam, assim, seus voos. É o caso, especificamente, da Air France, Swiss, Australian ou Brussels Airlines, para citar apenas algumas.

(Médi-1, 05-05-2025)

Capital do Iêmen é alvo de vários ataques aéreos americanos

Uma dezena de ataques, atribuídos aos EUA, visaram a capital do Iêmen, Sanaa, e seus arredores, afirmaram na segunda-feira os rebeldes huthis. Washington lidera uma campanha de bombardeios quase diários visando esses insurgentes iemenitas pró-iranianos. Neste domingo, os rebeldes huthis reivindicaram o disparo de um míssil balístico contra o aeroporto internacional Ben-Gurion de Tel Aviv. O ataque fez seis feridos e provocou o fechamento temporário do aeroporto durante cerca de uma hora. Mais de 20 voos foram cancelados. Na sequência, várias companhias aéreas internacionais anunciaram a suspensão de suas operações em Israel, em reação a essa ofensiva reivindicada pelos rebeldes huthis.

(A Voz do Vietnã, 05-05-2025)

Porto no oeste do Iêmen é alvo de ataques aéreos israelenses

O Exército israelense bombardeou alvos ligados aos Huthis no Iêmen na segunda-feira, um dia depois que os rebeldes dispararam um míssil em direção ao principal aeroporto internacional de Israel. O Exército indicou ter atingido o porto de Hodeidah, no oeste do Iêmen, e seus arredores. Ele especificou que o alvo foi uma fábrica de cimento considerada como um recurso econômico importante para o grupo rebelde. De acordo com o Exército, o porto serve para o transporte de armas fornecidas pelo Irã e a fábrica de cimento permite aos Huthis construir túneis e infraestruturas militares. Os meios de comunicação iemenitas indicam que 21 pessoas ficaram feridas durante o ataque. Em solidariedade com o Hamas, os rebeldes huthis dispararam repetidamente mísseis contra Israel. Israel bloqueia a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza desde o mês de março. No domingo, um míssil disparado pelos rebeldes aterrisou nas proximidades do aeroporto Ben Gurion perto de Tel Aviv, ferindo pelo menos seis pessoas. Os ataques aéreos de represália que Israel lidera fazem temer uma escalada das tensões na região.

(Rádio Japão Internacional, 06-05-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Bulgária, comissão de controle da inteligência se reúne para esclarecer mal funcionamento de F-16

O vice-presidente do Parlamento, Atanas Atanasov (PIC-BD), convocou neste 7 de maio uma reunião da comissão de controle dos serviços de inteligência para esclarecer as razões da peça defeituosa do caça F-16 recebido dos EUA no início de abril que ainda não está em condições de voar. *"Devemos determinar se a peça estava defeituosa enquanto o avião atravessava o oceano e o que aconteceu"*, disse Atanasov, que é presidente por rotação dessa comissão parlamentar.

(Rádio Bulgária, 07-05-2025)

Em Londres, julgamento de seis búlgaros acusados de espionagem está prestes a terminar

Os seis búlgaros reconhecidos culpados de espionagem em benefício da Rússia conhecerão seu destino esta tarde quando o Tribunal Penal Central de Londres proferir seu veredito, como anunciado pelo correspondente da RNB, Vesselin Paounov. O julgamento definitivo será conhecido até sexta-feira. Ao término de um julgamento que durou quatro meses e mesmo que tenham clamado sua inocência, Vania Gaberova, Catherine Ivanova e Tihomir Ivanchev foram reconhecidos culpados por conduzirem operações em benefício dos serviços de espionagem militar russos. Os chefes do grupo, Orlin Roussev, Bisser Djambazov e Ivan Stoyanov confessaram logo na abertura do julgamento. O Tribunal Penal estabeleceu, em vista dos resultados da investigação aprofundada, que os seis búlgaros se entregaram a graves atividades de espionagem no período 2020-2023, conduzindo operações pontuais nos territórios da Grã-Bretanha, Áustria, Espanha, Alemanha e Montenegro, cujos alvos eram jornalistas e dissidentes russos, mas também o jornalista de investigação búlgaro, Christo Grozev. Os seis búlgaros fariam parte de uma rede de espiões em benefício da Rússia, cujo cérebro seria o tcheco Jan Marsalek.

(Rádio Bulgária, 07-05-2025)

Irã rejeita firmemente o envolvimento em suposto complô contra a embaixada de Israel em Londres

Teerã rejeitou categoricamente as informações divulgadas pelos meios de comunicação ocidentais segundo as quais cidadãos iranianos estariam envolvidos em um pretenso complô visando a embaixada de Israel em Londres. *"O Irã rejeita categoricamente qualquer envolvimento em tais ações e confirma não ter sido informado de nenhuma alegação pelas vias diplomáticas apropriadas"*, declarou o chefe da diplomacia iraniana Abbas Araghchi, na rede social X. *"O Irã está pronto para se engajar para esclarecer o que realmente aconteceu e reiteramos que as autoridades britânicas deveriam conceder aos nossos cidadãos um processo regular"*, prosseguiu ele. O Reino Unido prendeu oito homens, incluindo sete cidadãos iranianos, no âmbito de duas investigações ligadas a ameaças presumidas à segurança nacional. A polícia metropolitana de Londres confirmou as prisões no domingo, afirmando que cinco homens, incluindo quatro cidadãos iranianos, foram colocados em detenção por suspeita de *"preparação de ato terrorista"*, enquanto os outros três estavam detidos em virtude da legislação sobre a segurança nacional introduzida em 2023 para contrariar as ações de Estados hostis. Eles foram presos no âmbito de uma investigação planejada sobre um suposto complô visando *"atingir locais específicos"*, declarou a polícia metropolitana, acrescentando que o local em questão foi informado e contava com apoio policial. No âmbito de outra investigação conduzida pela polícia metropolitana (Met), três outros iranianos foram presos no sábado em Londres. Segundo a Met, os três homens – com idades de 39, 44 e 55 anos – foram interpelados em virtude do artigo 27 da lei de segurança nacional, em endereços distintos no noroeste e no oeste de Londres. Eles foram colocados em custódia enquanto as buscas prosseguiram. Em sua mensagem, Araghchi fez referência às histórias relatadas pelos meios de comunicação sobre o envolvimento presumido de cidadãos iranianos em um pretenso complô visando atingir a embaixada de Israel em Londres. Ele exortou o Reino Unido a se engajar para que Teerã possa contribuir para qualquer investigação que envolva alegações credíveis. O primeiro diplomata iraniano alertou contra o recurso de certas partes terceiras a medidas desesperadas, incluindo operações sob falsa bandeira, para fazer fracassar os esforços diplomáticos e provocar uma escalada. Ele sublinhou que *"o momento escolhido e a ausência de engajamento sugerem que algo não está bem"*. Em mensagem publicada na terça-feira em sua conta X, o ministro das Relações Exteriores iraniano apelou ao Reino Unido para respeitar os direitos dos iranianos presos, sublinhando que o Irã estava disposto a cooperar no âmbito das investigações sobre esse incidente. *"Estou perturbado por saber que cidadãos iranianos teriam sido presos pelos serviços de segurança britânicos"*, escreveu Araghchi.

(Press TV, 08-05-2025)

... MILITAR ...

Visitando fábrica de blindados, Kim Jong-un apela mais uma vez ao reforço do Exército

Segundo os meios de comunicação norte-coreanos, o dirigente Kim Jong-un visitou uma fábrica de tanques de assalto e sublinhou a necessidade de reforçar rapidamente o Exército de seu país. Os meios de comunicação relataram essas informações no domingo sem especificar a hora e a data da visita, nem a localização da fábrica. As fotos mostram fileiras de tanques e de múltiplos lançadores de foguetes no recinto do complexo. Os relatórios indicam que Kim teria apreciado a melhoria dos motores e dos equipamentos de proteção dos tanques. Ele teria, por outro lado, declarado que a substituição de tanques do século passado pelos modelos mais recentes e por veículos blindados era a questão mais importante relativa ao reforço do Exército e à modernização das forças terrestres. Segundo um meio de comunicação sul-coreano, essa visita aparentemente reflete os esforços de Pyongyang para melhorar as capacidades convencionais de seu Exército, aprofundando, ao mesmo tempo, sua cooperação militar com a Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 05-05-2025)

Indústrias de armamento norte-coreanas instadas a aumentar a produção de obuses de artilharia

A cadeia de televisão pública norte-coreana declarou que o dirigente do país, Kim Jong-un, havia pedido às empresas para aumentar sua produção de obuses de artilharia. A cadeia de televisão relatou na quarta-feira que Kim Jong-un havia visitado importantes empresas de fabricação de armas, supervisionadas pela Segunda Comissão Econômica. Essa comissão é encarregada da indústria militar. O relatório indica que, graças aos

esforços de modernização, os obuses são produzidos a um nível quatro vezes superior ao nível anual médio e quase duas vezes superior ao nível anual de pico. Kim teria declarado que esperava que mais obuses fossem produzidos e que esperava contribuir para a expansão da potência de combate das forças armadas. Os meios de comunicação sul-coreanos afirmam que as observações de Kim parecem indicar que ele tem a intenção de continuar a cooperar militarmente com a Rússia. A agência de notícias *Reuters* e uma entidade de investigação relataram no mês passado que a Coreia do Norte havia fornecido à Rússia entre quatro e seis milhões de obuses de artilharia em um período de mais de um ano e meio até março deste ano.

(Rádio Japão Internacional, 07-05-2025)

Kim Jong-un visitou fábricas de munições para avaliar a produção de projéteis e a gestão da indústria mecânica. Ele encorajou os operários a aumentarem-na para apoiar a expansão da potência militar do país. Foi o que relatou esta manhã a *KCNA*. Segundo a agência oficial do país comunista, o dirigente se disse satisfeito com os progressos de modernização dessas fábricas, sublinhando que essa evolução havia permitido um forte aumento da capacidade de produção. A de obuses quadruplicou em relação aos níveis médios e quase dobrou em relação ao ano de produção mais elevado. O homem forte de Pyongyang também inspecionou uma fábrica de fabricação de máquinas, onde discutiu os objetivos de modernização do estabelecimento e do desenvolvimento da indústria de máquinas do país, antes de sublinhar que a fábrica devia se tornar um modelo central nesse setor, atingindo os objetivos a curto prazo definidos no relatório estratégico sobre o desenvolvimento da indústria de máquinas, examinado durante a 10ª sessão plenária do 8º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores. Finalmente, Kim III exortou a fábrica a se concentrar na produção de máquinas cada vez mais inteligentes, rápidas, precisas e multifuncionais, a fim de reforçar as capacidades industriais nos setores militares e civis.

(KBS World Radio, 07-05-2025)

Mísseis balísticos norte-coreanos de curto alcance disparados em direção ao mar do Leste

A Coreia do Norte lançou, nesta quinta-feira, vários mísseis balísticos de curto alcance em direção ao mar do Leste a partir da região de Wonsan, na costa leste de seu território. O estado-maior conjunto sul-coreano (JCS) anunciou tê-los detectado entre 08h30 e 09h20. Segundo o JCS, alguns desses projéteis percorreram no máximo 800 km antes de se abaterem no mar que separa a península do Japão. Outros voaram sobre uma distância de cerca de 250 km antes de caírem sobre uma ilha desabitada que o Norte utiliza frequentemente como alvo para seus testes balísticos. Entre os engenhos utilizados figuram lançadores de foguetes múltiplos gigantes ou ainda a versão norte-coreana do míssil russo do tipo Iskander. Sempre segundo o estado-maior sul-coreano, o regime de Kim Jong-un teria efetuado esses testes para avaliar o desempenho dessas armas ou a segurança de seu voo, antes de exportá-los. Ontem, os meios de comunicação do Estado do país comunista relataram que Kim III havia inspecionado fábricas de munições em Sinpo, não longe de Wonsan. É, portanto, possível que ele tenha supervisionado os disparos desta manhã. Seul convocou imediatamente seu Conselho de Segurança Nacional (NSC). Os participantes fizeram o ponto da situação, antes de discutirem as medidas a serem tomadas. O Exército do Sul, por sua vez, denunciou vivamente um ato de provocação flagrante ameaçando seriamente a paz e a estabilidade na península, antes de tranquilizar sobre a postura de preparação militar sul-coreano-americana, isso a fim de dissuadir Pyongyang de cometer um erro de julgamento antes do prazo presidencial que se aproxima. O comandante para o Indo-Pacífico dos EUA (USINDOPACOM) também reagiu à nova demonstração de força do reino eremita. Ele apelou a este último para se abster de todo ato ilícito suscetível de suscitar a instabilidade e condenou seus novos disparos.

(KBS World Radio, 08-05-2025)

Militares norte-coreanos são treinados para passar rapidamente à contraofensiva nuclear

A Coreia do Norte anunciou que seu dirigente Kim Jong-un havia supervisionado na quinta-feira um exercício conjunto de ataques por mísseis balísticos e por sistemas de artilharia de longo alcance. A edição de sexta-feira do jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, o *Rodong Sinmun*, explicou que o exercício envolvia um sistema de foguetes múltiplos de 600 mm e o míssil balístico tático Hwasong-11-Ka. Antes do disparo, especificou o jornal, foi organizado um treinamento para que os soldados dominem os procedimentos que permitem passar rapidamente à contraofensiva nuclear. Kim teria sublinhado a necessidade de reforçar progressivamente o papel central do nuclear nas estratégias de dissuasão e dos combates. O artigo indica

igualmente que Kim sublinhou a importância de aperfeiçoar progressivamente o estado de preparação para o combate da força nuclear. O Exército sul-coreano informou na quinta-feira que a Coreia do Norte havia disparado vários tipos de mísseis balísticos de curto alcance em direção ao mar do Japão. Segundo Seul, esses disparos poderiam constituir um teste de desempenho em prelúdio a exportações para a Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 09-05-2025)

Com tensões entre Índia e Paquistão no auge, Islamabad realizou novo teste de míssil

A ONU apela à Índia e ao Paquistão para a desescalada. O secretário-geral da organização pede aos dois países para se afastarem do precipício enquanto as tensões estão no auge há anos desde o ataque de 22 de abril na Caxemira administrada pela Índia. Vinte e seis civis foram mortos e Nova Délhi acusa Islamabad. Hoje, o Paquistão realizou um novo teste de míssil. Ambos possuem armas nucleares.

(Deutsche Welle, 05-05-2025)

Dezenas de mortos após bombardeios indianos contra seis cidades paquistanesas

Seis cidades do Punjab e da Caxemira paquistanesa foram alvos de bombardeios indianos. O Exército paquistanês respondeu com disparos de artilharia. Trinta e quatro mortos foram recenseados segundo os primeiros balanços. As represálias prometidas por Nova Délhi desde um atentado no início do mês começaram, portanto, ontem à noite. Tudo começou por volta das 21h30, quando a Índia bombardeou o que chama de infraestruturas terroristas. O governo indiano garante que nenhuma infraestrutura paquistanesa foi alvejada. Seis cidades foram alvos segundo o Paquistão, que garante que civis estão entre as vítimas.

(Médi-1, 07-05-2025)

A Índia afirma ter efetuado ataques militares sobre nove locais no Paquistão e na Caxemira sob administração paquistanesa. Nesta quarta-feira, o Ministério da Defesa indiano declarou que os ataques visavam infraestruturas terroristas a partir das quais os ataques terroristas contra a Índia foram planejados e dirigidos, segundo seus próprios termos. O Exército do Paquistão informou que seis zonas foram atacadas na Caxemira sob controle paquistanês e na província oriental paquistanesa do Punjab. As tensões se exacerbam entre os dois vizinhos desde que um atentado terrorista na Caxemira sob controle indiano fez 26 mortos no mês passado. A maioria das vítimas eram turistas. A Índia acusou o Paquistão de ter desempenhado um papel no ataque e deu a entender que poderia exercer represálias. O Paquistão desmentiu firmemente essas acusações.

(Rádio Japão Internacional, 07-05-2025)

Trinta e uma pessoas foram mortas e 57 outras feridas durante um ataque indiano em território paquistanês e as trocas de disparos que se seguiram entre as tropas paquistanesas e indianas ao longo da linha de controle, a fronteira de fato que divide a região contestada da Caxemira, declarou na quarta-feira um porta-voz do órgão de imprensa do Exército paquistanês. A Índia procedeu a violações do cessar-fogo em grande escala nas zonas fronteiriças ao longo de todo o dia de quarta-feira, na sequência de ataques contra casas e mesquitas que visaram civis na Caxemira sob controle paquistanês e na província paquistanesa do Punjab, na terça-feira à noite e na quarta-feira de manhã, declarou Ahmed Sharif Chaudhry, diretor-geral das Relações Públicas Interserviços (ISPR), o órgão de imprensa do Exército paquistanês, durante uma coletiva de imprensa. Ele indicou que o Paquistão havia reagido eficazmente tomando como alvo o quartel-general de uma brigada indiana, o quartel-general de um batalhão e vários postos militares situados de um lado e de outro da linha de controle na região da Caxemira e ao longo da fronteira operacional entre o Punjab e a Caxemira controlada pela Índia, no decurso da troca de disparos que durou todo o dia. O chefe do ISPR afirmou que os aviões de caça indianos haviam atingido seis locais no interior do território paquistanês, mas que a Força Aérea paquistanesa havia reagido abatendo cinco caças indianos. Além disso, o Exército paquistanês abateu sete drones indianos de espionagem e combate e capturou outros dois graças a uma tecnologia de ponta, acrescentou ele. *"Estávamos bem preparados. O Paquistão não sofreu nenhuma perda no decurso das trocas de disparos e a Força Aérea não perdeu nenhum avião ou material no decurso dos ataques"*, afirmou ele. *"A Índia havia acusado o Paquistão de abrigar campos terroristas, mas depois que o Paquistão convidou os meios de comunicação locais e estrangeiros a inspecionar os locais presumidos, a Índia lançou um ataque noturno surpresa sobre esses locais"*, acrescentou ele. *"O Paquistão se reserva o direito de responder em estado de legítima defesa no momento de sua escolha"*, ele sublinhou, acrescentando que o engajamento do

país em favor da paz não devia ser confundido com a fraqueza. *"Enquanto procura a estabilidade regional, o Paquistão não hesitará em agir de maneira decisiva em caso de provocação"*, advertiu Chaudhry.

(Rádio China Internacional, 08-05-2025)

Paquistão anuncia ter abatido vários drones de fabricação israelense lançados pela Índia

Acusando Nova Délhi de repetidas violações do espaço aéreo no âmbito de um ato de agressão manifesto, o porta-voz militar paquistanês, o general-de-divisão Ahmed Sharif Chaudhry, declarou, nesta quinta-feira, que drones Harop de fabricação israelense haviam sido abatidos em diversos locais, especificamente nas proximidades de grandes centros urbanos tais como Karachi e Lahore. Um civil foi morto no distrito de Ghotki, sul da província de Sindh, acrescentou ele. No decurso dos últimos 10 anos, a Índia importou de Israel material militar no valor de 2,9 bilhões de dólares, especificamente radares, drones de vigilância e de combate, assim como mísseis. *"Os destroços são recolhidos em todos os locais de impacto"*, afirmou o porta-voz paquistanês durante uma coletiva de imprensa. *"Os 25 drones Heron de fabricação israelense foram abatidos pelas forças paquistanesas em Lahore, Karachi, Rawalpindi, Bahawalpur, Attock, Ghotki, Gujranwala, Chakwal e em outras cidades"*, acrescentou ele. O Exército também declarou que a Índia continuava a lançar incursões de drones na sequência dos recentes ataques transfronteiriços, mas afirmou que o Paquistão os engajava e os neutralizava um a um. *"A Índia paga caro e continuará a pagar caro por essa agressão flagrante"*, concluiu Chaudhry.

(A Voz da Turquia, 08-05-2025)

A Índia e o Paquistão se acusam mutuamente de conduzirem ataques de drones, o que atíça os receios de um conflito militar em grande escala entre os dois países vizinhos. Um porta-voz do Exército paquistanês declarou que o Exército indiano havia conduzido ataques com drones no Paquistão entre a noite de quarta e quinta-feira. O porta-voz declarou que 25 drones haviam sido abatidos, mas que dois civis, incluindo um na província oriental do Punjab, haviam sido mortos. O governo indiano publicou um comunicado acusando o Paquistão de ter utilizado drones e mísseis contra vários alvos militares no norte e no oeste do país entre a noite de quarta-feira e quinta-feira. O documento especifica que o exército indiano tomou como alvo radares e sistemas de defesa aérea em vários locais no Paquistão na quinta-feira de manhã. Ele afirma que um sistema de defesa aérea na cidade oriental de Lahore foi neutralizado. Os meios de comunicação indianos informam sobre novos ataques, especificamente ataques de drones, conduzidos pelo Paquistão na noite de quinta-feira. As forças militares indianas e paquistanesas estacionadas na região contestada da Caxemira também foram engajadas em combates esporádicos através da fronteira real entre os dois países. A Índia anunciou na quarta-feira ter conduzido ataques de mísseis contra o Paquistão e a parte da Caxemira administrada pelo Paquistão mais cedo no mesmo dia. Ela declarou que esses ataques visavam o que qualificou de infraestruturas terroristas em represália a um ataque mortífero perpetrado no mês passado por homens armados na parte da Caxemira controlada pela Índia. O Paquistão rejeita as acusações da Índia segundo as quais ele estaria envolvido no ataque à Caxemira.

(Rádio Japão Internacional, 09-05-2025)

Após ataques de drones paquistaneses, Índia suspende tráfego aéreo por uma semana

O centro de pesquisa internacional CRISIS Group se inquieta com o fato de que a comunidade internacional parece quase indiferente à perspectiva de uma guerra entre duas potências nucleares, tanto mais que Índia e Paquistão mantêm desde sempre relações conflituosas. No terreno, em todo o caso, a escalada militar está bem presente. Mais de 50 civis foram mortos nos ataques de drones e de artilharia conduzidos nos últimos dias e nos dois campos as acusações se multiplicam. Na sexta-feira à noite, o Exército paquistanês acusava a Índia de disparar mísseis sobre três bases aéreas, incluindo uma às portas da capital Islamabad. Por seu lado, a Índia foi obrigada a fechar 24 aeroportos e a suspender o tráfego aéreo por uma semana em razão dos ataques incessantes de drones paquistaneses. Na sexta-feira à noite, em todo o caso, a esperança de um apaziguamento parecia se afastar enquanto o porta-voz do Exército paquistanês garantia que seu país permaneceria em estado de guerra enquanto a soberania do Paquistão e a segurança dos paquistaneses estivessem ameaçadas.

(Médi-1, 10-05-2025)

O Paquistão anunciou que as forças indianas haviam conduzido um ataque de mísseis visando três de suas bases militares. Ela não teria causado nenhum dano. Um porta-voz do Exército paquistanês explicou no sábado à televisão estatal que os mísseis haviam sido disparados a partir de aviões indianos. Ele acrescentou que as bases alvos se encontravam na cidade de Rawalpindi, perto da capital Islamabad, e outros locais, mas que a maioria dos mísseis haviam sido interceptados por sistemas de defesa aérea. A televisão estatal paquistanesa cita fontes indicando que medidas de represália estão em curso. Os confrontos entre os dois países prosseguem há vários dias. Na quarta-feira, o Exército indiano conduziu um ataque de mísseis contra o Paquistão em represália ao atentado mortífero do mês passado na parte da Caxemira controlada por Nova Délhi. Em seguida os dois vizinhos se acusaram mutuamente de conduzirem diversos ataques, especificamente com drones. A Índia afirma ter sido o alvo de mais de 300 drones paquistaneses entre quinta-feira e sexta-feira.

(Rádio Japão Internacional, 10-05-2025)

Sistema Patriot implantado em Israel está prestes a ser enviado para a Ucrânia

Um sistema antimíssil americano Patriot vai ser transferido de Israel para a Ucrânia, é o que indicou na segunda-feira o *New York Times* citando fontes oficiais em Washington. O jornal afirma que discussões estão em curso com vistas à transferência de uma outra unidade Patriot situada na Alemanha ou na Grécia. Isso elevaria a 10 o número desses sistemas no arsenal ucraniano. As fontes de Washington, contudo, recusaram-se a dizer se Donald Trump havia aprovado essas transferências. O presidente americano prevê uma visita ao Oriente Médio este mês, o que alimenta especulações sobre um eventual encontro com seu homólogo russo Vladimir Putin. O porta-voz do presidente russo, Dmitri Peskov, declarou que Putin não se deslocaria à região nesse momento, mesmo que a Rússia esteja disposta a prosseguir o diálogo. Ele declarou: *"É preciso que ele esteja bem preparado, o que exige um trabalho em diferentes níveis de expertise. Isso necessita de trocas contínuas entre Moscou e Washington"*. Peskov acrescentou que essas trocas já estão em curso entre as duas partes. A Rússia parece querer que os EUA permaneçam mediadores nas negociações com vistas a um eventual cessar-fogo.

(Rádio Japão Internacional, 06-05-2025)

Defesa taiwanesa apresenta seu balanço de 2024

O Ministério da Defesa realizou hoje uma coletiva de imprensa para apresentar seu trabalho realizado em 2024 através de seus 11 objetivos fixados como o reforço de conjunto da capacidade de combate e de defesa do Exército taiwanês, a colocação em situação nas condições reais dos campos de batalha ou ainda a transformação do sistema dos reservistas. Para 2024, o orçamento estatutário para o investimento militar se elevava a 125,5 bilhões de dólares taiwaneses, dos quais 80 bilhões foram mobilizados para aquisições e produção nacionais. Quanto à transformação do sistema dos reservistas, o Ministério da Defesa anuncia que, no total, 58 unidades e 14.647 soldados de reserva participaram de exercícios, ou seja, um aumento de mais de 2.000 soldados em relação a 2023. Em 2025, no âmbito dos exercícios Han Kuang, cerca de 20.000 reservistas serão chamados, com 14 dias de treinamento de pré-guerra e um treinamento completo de combate. Hsai Chen-kuo, responsável pela mobilização geral, especificou os treinamentos previstos para os reservistas este ano: a fim de completar o aumento dos efetivos de base das brigadas de reserva das coletividades locais, em relação a 2024, haverá mais treinamentos de tiro de pistola e fuzil, adotando três posições de tiro: de pé, de joelhos e deitado, para preparar os exercícios de tiro real. Quanto ao recrutamento dos talentos, o Ministério da Defesa diz ter atuado em cooperações com 118 estabelecimentos universitários e 420 liceus.

(Rádio Taiwan Internacional, 06-05-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Segundo Seul, a Coreia do Norte teria fornecido à Rússia lançadores de foguetes gigantes KN-25

Além dos obuseiros autopropulsados de 170 mm e dos lançadores de foguetes de 240 mm, Pyongyang teria fornecido a Moscou lançadores de foguetes gigantes, chamados KN-25, estima o Exército sul-coreano. Um de

seus responsáveis evocou o fato de que Kim Jong-un efetuou três deslocamentos ligados ao KN-25, este mês. Essas inspeções teriam tido por objetivo supervisionar o desempenho dessas armas. Segundo o mesmo responsável, o Kremlin deseja antes receber mísseis do tipo KN-23, mas seria mais fácil para a Coreia do Norte construir os KN-25. O estado-maior conjunto sul-coreano (JCS) também estimou que o reino eremita havia disparado ontem uma salva de mísseis balísticos para avaliar seu desempenho ou a segurança de voo, antes de exportá-los para a Rússia. Nesta sexta-feira, o reino eremita confirmou ter procedido a esses testes por meio de sua agência oficial, a KCNA. O meio de comunicação do Estado anunciou que Kim III havia supervisionado um exercício combinado de artilharia de longo alcance e de mísseis balísticos. As fotos publicadas o mostram observando os disparos com binóculos e inspecionando veículos lançadores KN-25.

(KBS World Radio, 09-05-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Na Espanha, cerca de 2.000 moderadores de conteúdo da Meta estão prestes a ser despedidos

É uma mostra da nova política de regulação de conteúdo da Meta. Duas mil pessoas da gigante americana serão despedidas na Espanha. Elas trabalhavam como moderadores de conteúdo. Filtravam, portanto, mensagens de ódio e vídeos violentos no *Facebook* e *Instagram*. O grupo Meta anunciou o fim do Fact Checking nos EUA e estima que conteúdos demais foram censurados no passado quando não deveriam ter sido.

(Deutsche Welle, 06-05-2025)

Índia ordenou o bloqueio de mais de 8.000 contas na rede social X

O confronto entre Índia e Paquistão também faz furor na frente da informação. Ontem à noite, a Índia ordenou à rede social X para bloquear mais de 8.000 contas, incluindo de meios de comunicação internacionais. O X disse ter se conformado a contragosto denunciando "uma censura".

(Médi-1, 09-05-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General